

14º Fórum Internacional do Meio Ambiente

NARRAR OU TRANSFORMAR?

O papel da comunicação na agenda
socioambiental corporativa

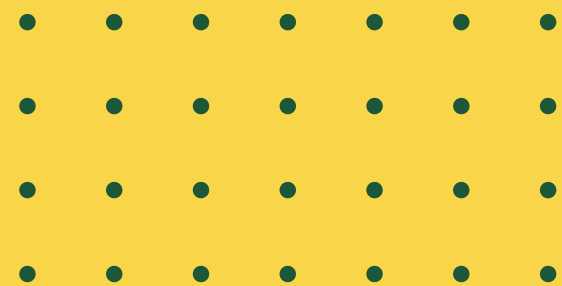
20 e 21 março de 2026

Lara Ely

Muito prazer, sou uma caçadora de ecohistórias

Jornalista, pesquisadora,
gestora de projetos ESG

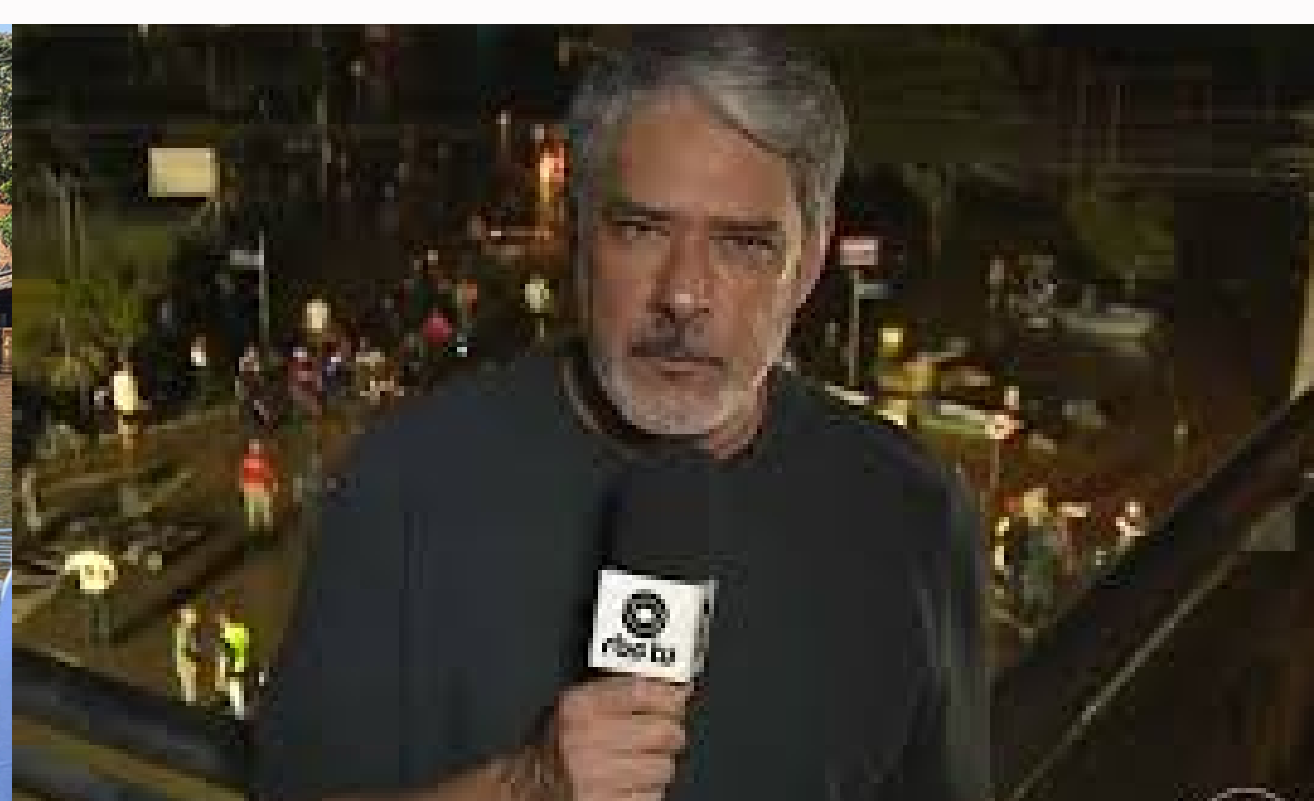
Ecohistorias mudam o mundo.



**“A pauta é uma
arma de combate”**

Fabiana Moraes

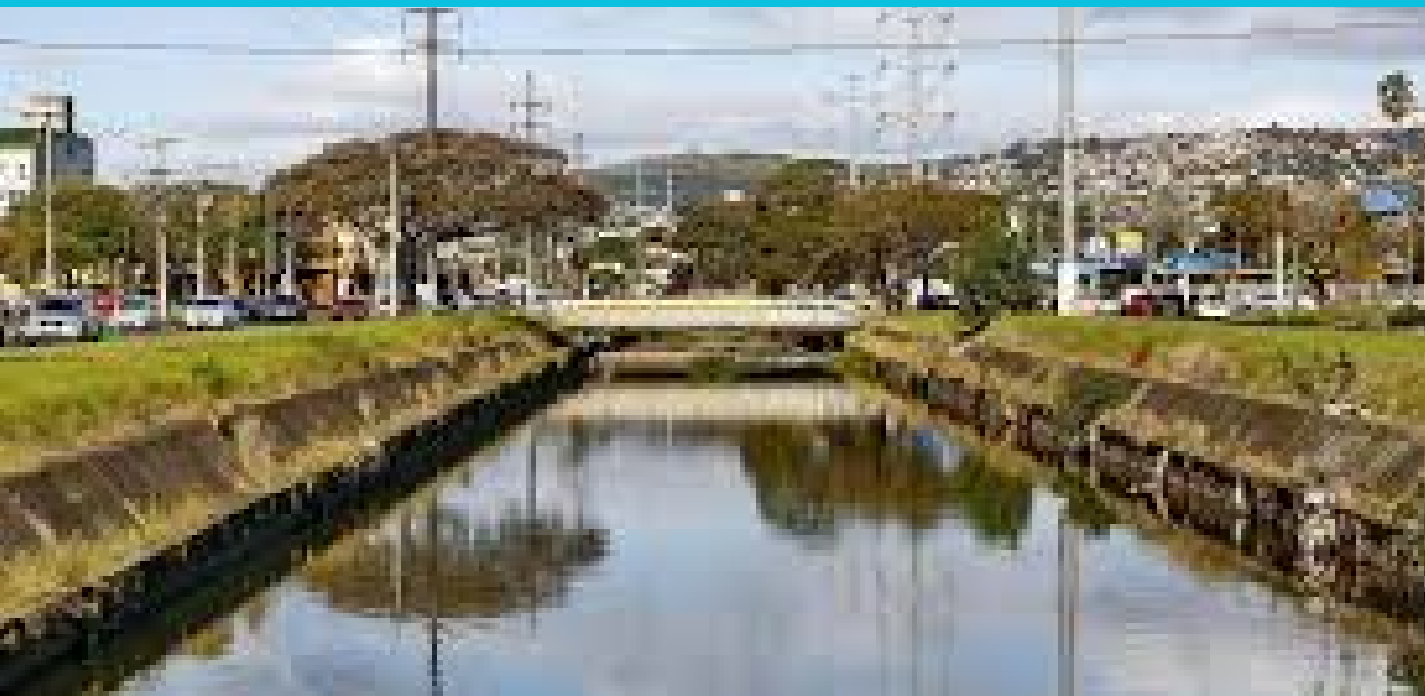




Crises x Oportunidades

A técnica do jornalismo nos induz ao lugar da isenção, da imparcialidade. Cobrir a crise climática requer ir além e ter um olhar marcado pela perspectiva do cuidado, pela busca de soluções, tradução de conceitos e proximidade.

Narrar como forma de criar relações.



SÉRIE DOCUMENTAL ABORDA A TRAJETÓRIA DOS RIOS NAS CIDADES DO BRASIL

AUTORA: CAROL FERRES

COM A DIREÇÃO DE GIOVANI BORBA ESCRITO POR MARCELO ANDRIGHETTI



O PROJETO DE SUSTENTABILIDADE E APOSTOLIZAZÃO A "ENSAIO DO NASCIMENTO CIDADE AZUIS, QUE ABORDA A REALIDADE DOS RIOS E OS DEJETOS DOMICILIARES COM A ÁGUA E COM OS RIOS. CIDADE AZUIS, QUE ABORDA O RITO DE 900 P.M. PESSOAS VIA REDES SOCIAIS, FOI FILMADA NO FESTIVAL SISP EGG EN AUGUST, (CUBA), FAZ PARTE DO REDE GLOBAL, 24 HORAS, 700 APRESENTAÇÃO NO SALZBURG GLOBAL, SI (BRASIL) FESTIVAL, FAZ PARTE DO SUII, (BRASIL) SUIIUS (BRASIL) WATER)

V.V. AS CIDADES AZUIS.COM



IHU ONLINE

EDIÇÃO 579 | 09 ABRIL 2018

A vida pulsante, da nascente à foz, em um dos rios mais poluídos do Brasil

f X in @ < > & & &

Lara Cy* | Crítica: Ricardo Machado

AA

Sociedade civil se aproxima do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, para resgatar a potência de sua força vital

No momento em que os olhos do Brasil e do mundo se voltaram para debater o uso público dos recursos hídricos em Brasília, dentro do Fórum Mundial da Água, o manancial do Vale dos Sinos desperta a atenção de uma série de televisão chamada Cidades Azuis. Trata-se de uma produção documental que retrata a realidade dos rios do Sul e Sudeste do país, com foco em mostrar os arranjos produtivos locais. Personagens das regiões de nascente, curso e foz do Sinos foram mapeadas para retratar problemas e soluções relacionados a sua gestão, qualidade e sustentabilidade. O intuito é mostrar que, se na superfície as cidades são cinzas, em seu subterrâneo elas pulsam azuis.

Ouvir as histórias que estabelecem conexões entre os atores que ligam essas partes faz parte do propósito do trabalho. Ao percorrer o rio de ponta a ponta, a equipe da pesquisa encontrou realidades bastante distintas. Se na nascente, perto de Caraiá, na Serra Geral, a duas horas de Porto Alegre, ele corre com suavidade e mansidão por lugares onde a vida também tem um ritmo menos apressado, no desenrolar de seu curso a paisagem muda de forma abrupta. Conforme se aproxima da região metropolitana, mais urbanizada e com maior concentração populacional, o Sinos sofre com a carga de esgotos domiciliares e dejetos industriais, culminando em uma zona de podridão que abrigou, em 2006, a maior mortandade de peixes devido à poluição já vista no Estado.

A origem de todo o mau trato vem do despejo de esgoto doméstico não tratado e de resíduos industriais. Entre esses dejetos das fábricas, estão as sobras do curtimento do couro, um dos pontos fortes da economia do Vale, importante polo coureiro-calçadista do Brasil. A soma de tanto descaso faz

Projeto Olhos da Serra

Área de cobertura do projeto

2022
2 mil hectares

2023
14 mil hectares

Coca-Cola
FEMSA
BRASIL



olhosdaserra

Olhos da Serra | Consórcio PCJ
205 posts · 565 seguidores · 23 seguindo

Realização: @consorciopecj
Patrocínio: @cocacolabrazil @cocacola femsa_br
www.agua.org.br/olhosdaserra

Seguindo

Enviar mensagem



Dia da Árvore...



Dia da Terra



Dia da Água ...



Palestrantes

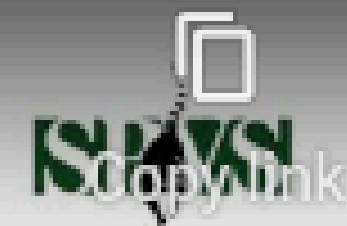


Neutralidade Hídrica

Gerir projetos para garantir o impacto real.



Conheça o Projeto Neutralidade Hídrica



CONHEÇA O
Projeto
Neutralidade
Hídrica

Watch on YouTube

Riscos da Desinformação

Seibt, 2020

Reação lenta a
dessastrres

Enfraquecimento da
democracia

Greenwashing

Medidas
inadequadas de
controle social

Crise no jornalismo
e na mediação informativa

Erosão da confiança
institucional

Infodemia

Fonte: RECIIS



Narrar para transformar



é sobre driblar dualidades, usar a comunicação responsável na articulação de recursos, liderança para superar conflitos e desenvolvimento de pessoas, projetos e comunidades. É colocar a criatividade a serviço da construção do mundo que se pretende viver.



Agenda ambiental também é política e simbólica.



O papel da comunicação é estratégico, transversal e estruturante

QUE IMPACTO VAMOS CAUSAR JUNTOS?

@ecohistorias

